Raul Sertã mantém atendimentos e procedimentos apesar da pandemia do novo coronavírus

Data de Publicação: 21 de maio de 2020
Fonte: Secom

Raul Sertã mantém atendimentos e procedimentos apesar da pandemia do novo coronavírus

Equipe do hospital zerou a fila para cirurgias ortopédicas e avançou em outros setores

O Hospital Municipal Raul Sertã, atualmente dirigido pelo médico cirurgião José Cláudio Alonso, tem dado continuidade aos atendimentos e procedimentos de rotina. E mais: a fila de espera por cirurgias ortopédicas foi zerada. Em tempos de pandemia do coronavírus é motivo de comemoração em Nova Friburgo. Outros motivos para festejar é que o Raul Sertã já conta com equipamentos de videolaparoscopia. E as obras continuam, o que permitirá ao hospital ter mais leitos na Central de Tratamento de Urgência (CTI) e novo centro cirúrgico.

De acordo com o diretor, as cirurgias passíveis de solução no Raul Sertã estão sendo resolvidas em tempo hábil pela ortopedia. O médico José Cláudio observa que todos os traumas, que são os maiores responsáveis desta demanda, são resolvidos pelas equipes do setor de emergência e da rotina da especialidade. E não há mutirão, pois o que ocorre é um fluxo de atendimento e resolução dos casos. Todo o corpo de profissionais da especialidade de ortopedia está realizando com afinco a prestação de serviço aos pacientes. “Com isto passamos a manter o fluxo no atendimento”, explica.

O diretor comenta que, recentemente, ocorreram mudanças nas chefias e o apoio do secretário de Saúde, Marcelo Braune (também vice-prefeito), foi fundamental. Chefiando o setor de ortopedia encontram-se os médicos Helber Canellas e Pietro, mas José Cláudio garante que todas as equipes dos setores de emergência e rotina são responsáveis pelos resultados positivos.

O setor de ortopedia funciona associado ao de cirurgia plástica, que faz a parte reparadora para abreviar o tempo e a recuperação dos pacientes. No setor de cirurgia plástica o próprio doutor Luiz Cláudio é o responsável. “Com isto – diz ele - conseguimos reduzir o tempo no atendimento aos casos. Podendo afirmar que mais rápido até do que no setor privado”. E aponta como prova inconteste o esvaziamento das enfermarias de ortopedia e a redução quase por completo das demandas judiciais alusivas à especialidade.

José Cláudio diz que ao assumir a gestão da direção médica procedeu às mudanças necessárias e, com apoio da Secretaria de Saúde, em aproximadamente dois meses, os casos de espera por cirurgias ortopédicas foram zerados. “Eram em torno de 45 pacientes internados. E vimos mantendo o resultado, até como uma estratégia para o

enfrentamento da pandemia do novo coronavírus", enfatiza. "Apesar da pandemia, estamos mantendo cirurgias de casos de urgência, que são avaliados, e todas os de emergência".

O diretor comenta que as cirurgias eletivas encontram-se suspensas, por enquanto. Em consequência haverá uma demanda reprimida, que deverá ser atendida em no máximo três meses. Sua expectativa se baseia no fato do HMRS estar com material para cirurgia por videolaparoscopia, o que deve acelerar o processo de atendimento da cirurgia geral, resultando em menor tempo de internação dos pacientes e a consequente liberação de leitos.

O doutor José Cláudio garante que todos os setores do HMRS estão funcionando, com algumas restrições que o momento exige. As obras continuam e em breve o hospital terá mais leitos de CTI e um novo centro cirúrgico, que vai melhorar e acelerar os procedimentos cirúrgicos, tanto eletivos, quanto emergenciais. "Ainda há muito o que fazer para recuperar a capacidade do hospital e seu funcionamento, mas os problemas estão sendo enfrentados e solucionados, já podendo ser perceptíveis os resultados".

O diretor realça que a população friburguense pode ter certeza de que há mais resultados positivos nos atendimentos do HMRS do que insatisfações. Isto porque, com a indicação do vice-prefeito Marcelo Braune para secretário de Saúde, pelo prefeito Renato Bravo, o avanço foi grande.